

pag. 17
18
19
23
24
28
60

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

.....
.....

Á ATENÇÃO DOS SRS. PRODUTORES
DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE " SCRIPT " PELA DIVISÃO -
DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICA DO D. P. F., DEVEM SER RIGOROSA-
MENTE OBEDECIDOS.

É PROIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇÕES.
.....

.....
.....

PROGRAMA : NOVELA
TITULO : ROQUE SANTEIRO
CAPITULO : 06 (SEIS)
NO AR : SEGUNDA A SABADO
HORARIO : 20:00 hs.
AUTOR : DIAS GOMES
DIREÇÃO : PAULO UBIRATAN

.....
.....

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

.....
SETS: CASA DA VIÚVA PORCINA - CASA DE SEU FLÔ - BUATE -
DELEGACIA - SAGUÃO DA POUSADA - QUARTO DE LINDA E TITO -
QUARTO DE ROBERTO E GERSON - CASA DE ZÉ DAS MEDALHAS
.....

EXTERNAS: ASA BRANCA - DESCAMPADO
.....

PERSONAGENS: SINHOZINHO MALTA - VIÚVA PORCINA - MINA - GERSON
DO VALLE - ROBERTO MATHIAS - LINDA BASTOS - TITO -
LUISÃO - CARLA - TONINHO GILÓ - JOÃO LIGEIRO -
SEU FLÔ - DONA POMBINHA - MOCINHA - MATILDE -
NINON - ROSALI - DELEGADO FEIJÓ - PADRE
HIPÓLITO - FREI ALBANO - TÂNIA
.....

FIGURANTES: CABO-SOLDADO-EQUIPE TÉCNICA DE CINEMA-POPULARES-
BANDA DE MÚSICA-MACULELÊ-CONJUNTO DA BUATE.
.....

À ATENÇÃO DOS SRS;
PRODUTORES, DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE SCRIPT PELA DIVISÃO DE CENSURA DE
DIVERSÕES PÚBLICAS DO D.P.F., DEVEM SER RIGOROSAMENTE OBEDECI
DOS.
.....

ATENÇÃO: É PROIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇÕES

PROGRAMA : NOVELA
TÍTULO : ROQUE SANTEIRO
CAPÍTULO : 06 (SEIS)
DIAS NO AR : 2ª À SÁBADO
HORÁRIO :
AUTOR : DIAS GOMES
DIREÇÃO :

.....

CENA 1 - EXTERNA / DESCAMPADO / DIA

TÂNIA CONSEGUE LEVANTAR, E SÓ ENTÃO SE VÊ QUEM ESTÁ DIANTE DELA: É ROBERTO MATHIAS. ELE ESTÁ PRÓXIMO DEMAIS, E ELA SE AFASTA, INDIGNADA.

TÂNIA Você não se enxerga, não? Ficar
 aí debruçado, me olhando. Que é
 que tá pensando?

ROBERTO Droga, você estragou tudo!...

TÂNIA Estragou tudo o quê?

ROBERTO Tava aí bancando a Bela Adormecida
 eu ia fazer igualzinho ao príncipe
 ia te despertar com um beijo...

TÂNIA Se tivesse feito isso tinha levado
 uma bofetada!... (TOM) Escuta,
 isso aqui é propriedade privada;
 essas terras são do meu pai.
 Quem lhe autorizou a andar por
 aqui?

ROBERTO Ele me autorizou. Acontece, Bela
 Adormecida, que a gente tá
 filmando aqui perto. E uma cena
 romântica. Eu, que já estava no
 clima da cena, vi você aí
 deitada, e...

TÂNIA É melhor calar a boca e ir
 procurar sua turma...

ROBERTO (IRÔNICO) Você me odeia mesmo, ou está apenas tentando esconder a inesgotável atração que sente por mim?

TÂNIA Pára de fazer fita, rapaz! Isso aqui não é cinema, não, é vida mesmo... Você pode ter seus encantos lá na tela. Agora, pessoalmente... (OLHA-O, DESDENHOSA) E depois, mocinho, eu sempre torço pelo vilão...

ELA VAI ATÉ O CAVALO.

ROBERTO (PERDENDO A GRAÇA) Ainda acho que tá fingindo...

TÂNIA O ator aqui é você... (MONTA) e não deve ser muito bom, não. Pelo menos, até agora não me convenceu ...

ROBERTO (AGORA SEM GRAÇA) Escute aqui, garota...

TÂNIA (INTERROMPE) Escute aqui você: da próxima vez que chegar perto de mim - e não precisa ser tão próximo quanto agora, não -, eu falo com meu pai. E aí ele vai te dar uma lição que você não vai esquecer nunca mais!

ELA ESPOREIA O CAVALO E SAI A GALOPE.

.....

ROBERTO (VENDO-A IR EMBORA) Se ela pensa que pode falar assim comigo tá muito enganada... Faço ela engolir letra por letra...

LUISÃO SURGE DE TRAZ DE UNS MATOS E PÁRA AO VER ROBERTO FALANDO SOZINHO.

ROBERTO (ESBRAVEJA) Enfrento até o coronel!...

LUISÃO Ô, Roberto, ficou maluco, é?

ROBERTO REAGE AO VÊ-LO.

LUISÃO Falando sózinho?...

ROBERTO Que falando sózinho, Luisão? Sou um ator! Tou aqui repassando meus diálogos!... Ensaiano!

LUISÃO Então vamos filmar; tá todo mundo esperando por você...

ROBERTO SAI, RESMUNGANDO.

ROBERTO Bela adormecida... Gata Borracheira, isso sim...

LUISÃO NÃO ENTENDE NADA;

CORTE

.....

CENA 2 - EXTERNA / RUA / CASA DE PORCINA / DIA

O CARRO DE SINHOZINHO MALTA, DIRIGIDO POR ESTE, ENTRA NA RUA DE PORCINA, PÁRA DIANTE DA CASA DESTA. ELA ESTÁ AO SEU LADO. OS DOIS DESCEM DO CARRO, ENTRAM NA CASA.

CORTE

CENA 3 - CASA DE PORCINA / DIA

PORCINA E MALTA ENTRAM. ELA ESTÁ AINDA TENSA DA BRIGA COM MOCINHA.

MALTA Você não devia ter feito aquilo...

PORCINA Como que não devia? Ela me agrediu, me xingou! E no fim até me cuspiu na cara! Que é que você queria? Que eu engulisse tudo calada?! Tudo quanto é desaforo, até cusparada? Não sou escarradeira nem nada!

MALTA Aquela moça tem um parafuso de menos, coitada...

PORCINA E o que é que eu tenho com a desparafusite dela?

MALTA Ela ainda se considera noiva de Roque... É uma biruta.

PORCINA Lugar de biruta é no birutério! E você fez muito mal em me segurar. Porque hoje eu ia arranhar a cara dela até sair sangue!

.....

MALTA

Calma... Bota a cabeça no lugar
você também. O Palanque cheio de
autoridades, o povo todo olhando
...! Ia ser um fiasco maior do
que já foi. Uma vergonheira. E eu
tenho interesse em causar boa
impressão a essa gente. Estão aí
dois deputados... e a verba pra
construção do Aeroporto de Asa
branca tá pra sair... É importante
desfazer a má impressão que a
gente deve ter causado.

PORCINA

Que eu devo ter causado: é isso
que você quer dizer. Tá com
vergonha de mim?

MALTA

Não tou porque sei que daqui a
pouco, durante a recepção, tudo
vai correr bem.

PORCINA

Mas você não me apresentou a
eles como sua futura esposa.

MALTA

Não fica bem... Naquela hora...
Não era o momento... Entenda.
Anunciar um noivado na hora que a
gente tá homenageando o finado
marido...

PORCINA

Logo mais então você vai ter que
anunciar.

MALTA

Tá certo, anuncio... Faço tudo que
você quiser... Você sabe, sempre
fiz...

.....

ELE A BEIJA NO PESCOÇO.

PORCINA

Ai, sinto cócegas... E o meu
cabelo, não desmanche meu cabelo
... ai, ai...

MINA ENTRA E OS SURPRENDE. MALTA MUDA
DE ATITUDE IMEDIATAMENTE: FIGARREIA,
AUTORITÁRIO.

MALTA

Mina, tá tudo pronto para a
recepção?

MINA

A gente tamos preparando tuod, sim
sinhô...

MALTA

Precisa que eu mande alguma coisa,
bebidas...?

PORCINA

Precisa não. Vai tê champanhe até
pra tomar banho, se alguém quiser.

CORTE

CENA 4 - EXTERNA / CAMPO. / DIA

UM LOCAL PITORESCO, COM MUITO VERDE. A
EQUIPE DE CINEMA REUNIDA, CÂMERA,
REBATEDORES, GRAVADOR, TUDO PREPARADO,
GERSON EXPLICA A CENA A ROBERTO E LINDA.

.....

ROBERTO E este aqui eu guardei prá você...

GERSON Vamos de novo. Do início.

ROBERTO E LINDA VOLTAM AO MESMO LUGAR.
ELES REPETEM A CENA.

GERSON Atenção! Câmera! Podem vir!

LINDA Bonitos aqueles santos...

ROBERTO Cê acha?

LINDA Tu mesmo que faz?

ROBERTO É... E este aqui eu guardei pra
você...

ROBERTO TIRA UM SANTO DE BARRO
DO EMBORNAL.

LINDA Pra mim é uma nossa senhora...

ROBERTO É... E parece com você...

GERSON Corta! Agora vamos ao detalhe das
mãos. Você entrega a santa a ela
e suas mãos se tocam.

ROBERTO Um detalhe muito original... Com
mais três cenas iguais a esta
nós ganhamos a palma de Ouro no
Festival de Cannes...

CORTE

.....

CORTE

CENA 5 - CASA DE SEU FLÔ / DIA

GILÓ E JOÃO LIGEIRO ENTRAM. GILÓ À FRENTE.
JOÃO FICA ATRÁS, ACANHADO. GILÓ TEM NA
MÃO O NARIZ DA ESTÁTUA. POMBINHA, QUE
ABRIU A PORTA PARA ELES. GRITA:

POMBINHA É Toninho Giló com o Nariz da
estátua, Flô!

SEU FLÔ ENTRA.

FLÔ Já ia mandar te procurar...

GILÓ Precisava não, eu vinha trazer

FLÔ Temos que colar novamente.

GILÓ Qué que vá chamá o santeiro?

FLÔ Precisa não, Agora o melhor é
esperar o escultor chegar da
Europa pra fazer um serviço
direito.

GILÓ O Santeiro diz que faz. É só dar
tempo. Não pode sê às carreira...

FLÔ Depois eu falo com ele. Hoje, no
meio da festa, ninguém vai fazer
nada.

MOCINHA ENTRA.

.....

MOCINHA Que é que foi?

POMBINHA Nada... Giló veio trazer o nariz
que tornou a cair.

FLÔ Eu só queria saber quem foi que
fez isso...

POMBINHA E quem fez deve ser punido.

FLÔ Claro. Vou obrigar o delegado a
continuar com o inquérito até
descobrir.

J. LIGEIRO Um cabra desse merecia uma surra.

SÓ ENTÃO ELES DÃO PELA PRESENÇA DE
JOÃO.

FLÔ Esse não é... João Ligeiro?

GILÓ Ele mesmo.

FLÔ O irmão de Roque por parte de
pai...

MOCINHA E POMBINHA SE INTERESSAM.

POMBINHA Tá um homem... Te vi de calça
curta.

JOÃO SORRI

MOCINHA Lembra muito Roque...

POMBINHA Tá um rapagão bonito. Benza-te
Deus.

.....

POMBINHA Que reparem. Não vou lá prá'quela
 sujeita me fazer uma desfeita.

MOCINHA Era muita falta de vergonha.

FLÔ Vergonha foi o que você me fez.
 Na frente das autoridades!

MOCINHA Pois não me arrependo! Fiz o que
 queria fazer há muito tempo. Cuspi
 na cara dela.

FLÔ E cuspiu na minha carreira
 política também. Saibam que eu
 estava cotado pra ocupar um cargo
 no futuro governo. Meu trabalho
 na prefeitura estava sendo
 elogiado na capital, promovi a
 campanha pra levantar essa
 estátua, organizei toda essa festa
 convidei o Governador, deputados,
 pra que? Não foi pra eles sairem
 daqui metendo o pau em mim!

CORTE

CENA 6 - EXTERNA / CAMPO / DIA

DIREÇÃO: - A CENA É APRESENTADA COMO SE FOSSE
JÁ UMA CENA DO FILME. ROBERTO CORRE ATRÁS
DE LINDA, POR ENTRE AS ÁRVORES. ELA RINDO. NUM
DADO MOMENTO, A CENA PASSA A CÂMERA LENTA. ELE
A ALCANÇA E OS DOIS CAEM NA GRAMA.

GERSON

(OFF) Corte!

.....

ROBERTO NÃO OBEDECE E BEIJA LINDA.

CORTA PARA GERSON. TITO SE IRRITA.

GERSON Ei, o beijo é depois, pô! Tem um
close aqui.

TITO Ele não sabia? Será que não leu o
"script"?

ROBERTO FINGE TER-SE ENGANADO.

ROBERTO Pensei que continuasse... Era
melhor, dava mais naturalidade.

GERSON Tá bem, quando você dirigir um
filme, você faz como te der na
cabeça; agora, vamos fazer como
eu mandei. Valeu a cena até a
queda.

O PESSOAL TÉCNICO AJEITA OS REBATEDORES
PARA O NOVO TAKE. A CÂMERA.

ROBERTO Escuta, a que horas nós vamos
almoçar? são 3 horas. Tou morrendo
de fome.

GERSON Tenha paciência, Roberto. Vamos
ganhar tempo. Perdemos três
dias.

ROBERTO Mas nem um cafezinho? a produção
podia ter providenciado ao menos
isso...

.....

LUISÃO Estava marcado almoço no hotel.

GERSON Linda, fique deitada aí mesmo...
Só levante um pouco o vestido...
Assim ... Você, Roberto, primeiro
olha, depois vai aproximando o
rosto até beijar. Depois segue a
cena até o fim.

LINDA SE PREOCUPA

LINDA Até o fim?

ROBERTO OLHA PARA TITO.

ROBERTO E ele vai ficar aí?

GERSON Eu achava melhor você não
assistir... Eles vão ficar
constrangidos...

TITO Não, eu quero assistir.

ROBERTO Bem, o problema é dele.

GERSON GRITA PARA DOIS AJUDANTES:

GERSON Ei, pessoal, não deixem ninguém se
aproximar, Ninguém que não faça
parte da equipe. Vamos rodar.
Atenção, Roberto. Câmera!

.....

CLAQUETE

FECHA EM ROBERTO E LINDA ELES FAZEM A CENA
COM REALISMO. NO BEIJO, DEMORADO, HÁ
CONTRAPONTO DE TITO QUE VAI FICANDO CADA
VEZ MAIS ANGUISTIADO. O BEIJO LHE PARECE
INTERMINÁVEL.

QUANDO TERMINA, GERSON GRITA:

GERSON Corta! Não está bom. Vamos de novo

GERSON Prestem atenção... Tanto Roque
como Porcina são duas criaturas
muito puras, instintivas.
Esqueçam, portanto que já tiveram
experiências semelhantes. Partem-
se como se fosse a primeira vez
que isso lhes acontece... De
súbito... Inesperadamente.
Atordoadamente... Entenderam? É
preciso que o espectador sinta
isso, que vocês são colhidos
pelo destino. Certo? Vamos de novo
Câmera! Vai, Roberto.

ELES REPETEM A CENA. O SOFRIMENTO DE
TITO AUMENTA.

GERSON Corta! Roberto, o beijo não
precisa ser tão longo.

TITO Também acho.

GERSON Mesmo porque a cena vai ser em
câmera lenta. E depois do beijo
ainda há muita coisa. Vamos de
novo.

.....

TITO TEM UM GESTO DE IRRITAÇÃO.

GERSON

Câmera! Ação!

ELES REPETEM A CENA.

CORTE

CENA 7 - SET / BUATE / DIA

MATILDE ENSAIA UM NÚMERO COM O CONJUNTO.

MATILDE

Não, gente! Eu quero mais balanço,
mais... (MENEIA O CORPO) Tem cue
ser música pra dançar!

NINON PINTA AS UNHAS. ROSALI OBSERVA O
ENSAIO. AS OUTRAS MULHERES TAMBÉM.

NINON

Acho que Matilde tá caprichando
demais. O povo daqui é tão grosso!
...

ROSALI

Quem sabe eles aprendem um pouco
de boas maneiras com a gente?...

ELAS RIEM.

CENA 8 - EXTERNA / CAMPO / DIA

AS FILMAGENS CONTINUAM: ROBERTO E
LINDA EM POSIÇÃO.

GERSON Vamos de novo. Vê se não erra,
Roberto.

TITO NÃO SE CONTÉM. FALA PARA CARLA.

TITO Ele está errando de propósito...

GERSON Câmera!

ROBERTO REPETE O BEIJO, DEPOIS ELE E LINDA SE OLHAM NOS OLHOS. ELE BAIXA O OLHAR PARA O CORPO DELA. A CÂMERA PANORAMISA PARA A IMAGEM DA SANTA ABANDONADA JUNTO A UMA ÁRVORE. A BLUSA DE PORCINA CAI SOBRE A SANTA. TITO ACOMPANHA A CENA, ANGUSTIADO. EM DADO MOMENTO, NÃO AGUENTANDO: DESVIA O OLHAR. INSTANTES. TORNA A OLHAR E SOFRE. OS DIÁLOGOS SOBRE A IMAGEM DO SOFRIMENTO DELE.

LINDA (OFF) Não, Roque, não!

ROBERTO (OFF) Agora você é minha. Minha!

...

SUSPIROS EM OFF. TITO SOFREDO.

CORTE

CENA 9 - SET / BUATE / DIA

MATILDE CONTINUA ENSAIANDO.

DE REPENTE, ROSALI OLHA PARA A PORTA ENTREABERTA E SE ASSUSTA. DETALHE: UMA BOMBA TIPO "CABEÇA DE NÊGO" É ATIRADA DENTRO DA BUATE.

.....

GRITO DE ROSALI, QUE LEVANTA.
A BOMBA EXPLODE.
TODOS SE ASSUSTAM.

MATILDE Que foi isso?

ROSALI Uma bomba! Eu vi quando alguém
 jogou!

OUVE-SE RUÍDO DE UM CARRO QUE PARTE
DISPARADA.
MATILDE CORRE EM DIREÇÃO À PORTA.

CORTE

CENA 10 - EXTERNA / BUATE / DIA

MATILDE, NINON E ROSALI SURGEM NA PORTA.
LONG-SHOT DE UM CARRO QUE DOBRA A ESQUINA
EM DISPARADA.

MATILDE Quem será que fez isso?!

NINON OLHA PARA O CHÃO E VÊ UMA CARTA.
APANHA. MATILDE TOMA A CARTA.

NINON Veja...

MATILDE É prá mim...

ELA ABRE E LÊ

(" ESTA É UMA BOMBINHA DE SÃO JOÃO. À NOITE,
SE VOCÊS OUSAREM ABRIR ESSA ESPELUNCA, VAI
EXPLODIR UMA BOMBA DE VERDADE; NÃO QUEREMOS
AQUI MULHERES DA SUA ESPÉCIE").

.....

ELAS SE ENTREOLHAM, ASSUSTADAS.

SONOFONIA-ACORDES

.....

C O M E R C I A L

.....

CENA 11 - EXTERNA / PRAÇA / DIA

A FESTA CONTINUA, MAS AGORA É DO POVO. A BANDA, NO CORETÔ, TOCA UMA VALSA. AS PESSOAS PASSEIAM EM VOLTA. AS BARRACAS DA FEIRA ESTÃO TODAS FUNCIONANDO. PADRE HIPÓLITO ATRAVESSA A PRAÇA, APRESSADO. DO PONTO-DE-VISTA DE FREI ALBANO, QUE O VÊ SE APROXIMANDO.

ALBANO

(FAZ UM GESTO; ABARCANDO A ALEGRIA DO POVO) Eu não lhe disse, padre? O povo acaba tomando conta da festa: é sempre assim...

MATILDE, NINON, ROSALI E DUAS DAS MULHERES ATRAVESSAM A PRAÇA EM SENTIDO CONTRÁRIO.

PADRE HIPÓLITO OLHA PARA ELAS COM AR REPROVADOR.
ALBANO PERCEBE O OLHAR DE HIPÓLITO.

ALBANO

Quem são as moças?...

PADRE

Um desvairadas que apareceram aqui em Asa Branca. (VOLTA-SE)
Vão abrir uma buate!

.....

ALBANO É o progresso, padre...

PADRE E desde quando o progresso tem
alguma coisa a ver com sem-
vergonhice? Não vai me dizer que
o senhor também é a favor dessas
coisas, Frei Albano...

ALBANO Bom... Um pouco de alegria não faz
mal a ninguém...

PADRE Alegria? A palavra é outra: é
devassidão! E o senhor pode ser
avançadinho, mas não é ingênuo.
Sabe muito bem o mal que essa
gente pode fazer pra cidade!

ELE SAI.

ALBANO SORRI.

CORTA PARA JOÃO LIGEIRO E TONINHO GILÓ
QUE ANDAM LADO A LADO.

GILÓ Vai um mata-bicho?

JOÃO Pra começar!

ELES ENTRAM NUMA BARRACA DE VENDER BEBIDAS;

GILÓ Ei, meu camarada. Dois porongos
aqui.

O BARRAQUEIRO SERVE DUAS CACHACINHAS.

GILÓ Quer disputar na queda de braço?
Quem perder paga tudo...

JOÃO Tá valendo...

.....

CORTE

CENA 12 - SET / POUSADA-SAGUÃO / DIA

MATILDE, NINON, ROSALI E AS DUAS MULHERES
REUNIDAS NUM CANTO, AINDA SOB O IMPACTO
DA BOMBA E DO BILHETE.

O BARMAN SERVE COPOS DE REFRESCO, ELAS
ESPERAM QUE ELE SE AFASTE.

NINON E agora, que é que a gente faz,
Matilde?

ROSALI Eu tou com medo!

MATILDE Medo de uma bombinha de São João?

ROSALI Mas assim como jogaram essa, podem
jogar uma maior. O bilhete é bem
claro...

NINON (OLHA EM TORNO) Quem sabe eles
esconderam uma aqui na pousada?...

MATILDE Que é isso, Ninon? Me admira você
... Nunca enfrentou uma barra
pesada não, é?

NINON Já. Mas pensei que aqui em Asa
Branca a gente tava livre disso.

MATILDE Pois parece que a gente não tá. E
ficar com medo não vai adiantar
coisa nenhuma, o negócio é se
mexer. (LEVANTA) Eu vou falar com
o delegado. Vocês querem vir
comigo, ou preferem ir pra boate
me esperar?

.....

AS MULHERES LEVANTAM.

NINON

A gente vai com você.

CORTE

CENA 13 - EXTERNA / PRAÇA / DIA

FREI ALBANO, GILÓ E LIGEIRO CONVERSAM DIANTE
DE UMA DAS BARRACAS.

MATILDE E SEU GRUPO SE APROXIMAM.

DO PONTO-DE-VISTA DO FRADE: ELE
ACOMPANHA AS MULHERES COM O OLHAR.

GILÓ NOTA E DÁ UMA COTOVELADA EM LIGEIRO.
OS DOIS SORRIEM.

CORTE

CENA 14 - SET / DELEGACIA / DIA

MATILDE E SEU GRUPO DIANTE DE UM CABO DE
POLÍCIA QUE AS ATENDE.

CABO

O delegado não tá...

MATILDE

Mas nós precisamos falar com ele.

Recebemos uma ameaça.

NINON

Jogaram uma bomba na buate!

MATILDE

Onde é que eu posso achar o
delegado?

CORTE

.....

CENA 15 - SET / CASA DA VIÚVA PORCINA / DIA

O DELEGADO FEIJÓ ENTRA, ACOMPANHADO DA ESPOSA. UMA SENHORA GORDA, MATRONA, MUITO ACANHADA. PORCINA E MALTA RECEBEM OS CONVIDADOS NA PORTA. ELA EXAGERADAMENTE COBERTA DE JOIAS, COMO UM CARRO ALEGÓRICO. O VESTIDO É TÃO LUXUOSO E INADEQUADO COMO O ANTERIOR: DESFAZ-SE EM SORRISOS, PREOCUPADA EM DESFAZER A MÁ IMPRESSÃO DA MANHÃ. E ESSA PREOCUPAÇÃO A FAZ PARECER DESFRUTÁVEL. OS CRIADOS (MEIA DUZIA, PELO MENOS). TODOS NEGROS E DE LIBRÉ BRANCA, DE LUVAS, SERVEM DOCES E BEBIDAS, SOB O COMANDO DE MINA E RODÉSIO. NO PÁTEO INTERNO, O CHAFARIZ E AS LUZES ESTÃO LIGADAS.

MALTA	Descobriu quem quebrou o nariz da estátua?
DELEGADO	Ainda não, mas tou investigando.
MALTA	Precisa descobrir. Um crime desse não pode ficar impune.
DELEGADO	Também acho.

O PREFEITO ENTRA DE BRAÇO COM DONA POMBINHA. PORCINA E POMBINHA TROCAM SORRISOS ODIOSOS. DEPOIS QUE ELES PASSAM, PORCINA COMENTA, ENTREDENTES.

PORCINA	E essa pata choca teve coragem de vir à minha casa!
---------	---

MALTA LHE DÁ UMA COTOVELADA.

.....

MALTA

Olhe o que você me prometeu...
pense nos políticos... pense no
aeroporto

PORCINA

Penso é no noivado... E não
precisa me dar cotovelada...

ENTRA UM DEPUTADO COM A SENHORA. PORCINA
IMEDIATAMENTE SE ABRE NUM SORRISO.

MALTA

Deputado... minha senhora...

MALTA SE AFASTA COM O CASAL.

MALTA

Ainda não tive oportunidade de
falar com sua excelência...
Particularmente, como
Asabranquense que sou, queria
agradecer ao ilustre parlamentar
a construção do Aeroporto de Asa
Branca. O deputado não imagina a
importância que essa obra vai
ter para o desenvolvimento do
Município...

CORTE

CENA 16 - EXTERNA / PRAÇA / NOITE

DIANTE DA ESTÁTUA, UM GRUPO DANÇA O MACULELÊ.
NO MEIO DO POVO, ASSISTINDO, TONINHO GILÓ, JOÃO
LIGEIRO. A DANÇA É REALIZADA COM SABRES QUE SE
CHOCAM, NUMA SIMULAÇÃO DE LUTA, SOLTANDO FAISCAS.
PADRE ALBANO OBSERVA, SORRIDENTE.

.....

CORTE

CENA 17 - SET - CASA DA VIÚVA PORCINA / NOITE

A RECEPÇÃO CONTINUA. PADRE HONÓRIO
CONVERSA COM POMBINHA.

PADRE O que é triste, em tudo isso,
Dona Pombinha, é o pacto que
muitas pessoas fazem com o diabo.
A cidade está em festa, o povo
está alegre, feliz... Mas o
demônio trabalha na sombra!

POMBINHA Eu sei o que o senhor quer dizer
... mas não pense que estamos de
braços cruzados...

PADRE E o que é que nós podemos fazer?

POMBINHA ASSUME UM AR CONSPIRATIVO.

POMBINHA Muita coisa... aqui entre nós...
estamos nos organizando... e vamos
agir!

PADRE NÃO ENTENDE

PADRE Agir?...

POMBINHA O senhor vai ver!... Seus sermões
não foram em vão...

.....

CORTA PARA MATILDE, NINON E ROSALI QUE SURGEM
NA PORTA. MATILDE PROCURA O DELEGADO. MALTA
VÊ E SE SURPREENDE.

MALTA Matilde!...

PORCINA Você convidou?

MALTA Eu, não...

A PRESENÇA DAS TRÊS MULHERES PROVOCA
LOGO OLHARES E COMENTÁRIOS. MALTA SE PREOCUPA.

MALTA Essas mulheres estão loucas... O
que os convidados vão pensar?...

MALTA VAI A MATILDE.

MATILDE Ah, sinhozinho Malta... que bom
encontrar você...

MALTA Que aconteceu?

MATILDE Estão ameaçando jogar uma bomba na
buete esta noite.

MALTA Quem tá ameaçando?

MATILDE Sei lá... leia isto.

MATILDE DÁ O BILHETE PRA MALTA LER. CORTA
PARA POMBINHA, FLÔ E O PADRE.

POMBINHA Mas são elas mesmo!

PADRE Será que também foram convidadas?

.....
FLÔ

Quer ver que vieram convidar os deputados pra abertura da buate esta noite...

POMBINHA

Mas é um desaforo! Eu bem que não queria vir!

CORTA PARA PORCINA, QUE VAI A MATILDE.
NÃO A HOSTILIZA.

PORCINA

Dona Matilde...

MATILDE

A senhora desculpe invadir a sua festa, mas não tivemos outro jeito.

MALTA ACABOU DE LER O BILHETE;

MALTA

Um doido qualquer está ameaçando jogar uma bomba na buate.

PORCINA

Uma bomba?

MALTA

Delegado!

O DELEGADO SE APROXIMA

DELEGADO

Que é que o senhor manda?

MATILDE

Estivemos na delegacia procurando o senhor.

MALTA

Tome providências quanto a isto.

MALTA PASSA O BILHETE AO DELEGADO.

MALTA

Mande garantir a buate. E eu mesmo vou lá esta noite.

.....

PORCINA Eu também vou.

MALTA Quero ver se alguém vai ter
 coragem de fazer alguma coisa.

MATILDE Obrigada, Sinhozinho. Você é um
 amor.

NINON Se o senhor for lá a gente tá
 garantida.

MALTA Dona Matilde, pode ir descansada.
 As meninas também; ninguém vai
 perturbar a abertura de sua
 buate. É ou não é, delegado?

DELEGADO Eu mesmo vou garantir.

MALTA Afinal de contas, onde é que nós
 estamos? Isto aqui é uma terra de
 gente civilizada.

PADRE HONÓRIO E POMBINHA TÊM UM AR DE
ABSOLUTA REPROVAÇÃO. DURANTE TODA A
CENA NINON E ROSALI DISTRIBUEM OLHARES
E SORRISOS.

DELEGADO Claro.

ROSALI A gente só quer trabalhar...

MALTA E o trabalho é um direito de todo
 cidadão... Ou cidadona.
 Principalmente quando se trabalha
 com tanto amor, como vocês.

DELEGADO DIZ SERIAMENTE.

.....

DELEGADO

É isso mesmo.

MATILDE

Obrigado... então. Espero vocês lá
...

PORCINA

Pode esperar.

NINON

Ciauu...

ROSALI

Ciauzinho...

SAEM MATILDE, NINON E ROSALI.

CORTA PARA POMBINHA.

POMBINHA

O senhor ouviu, padre?

PADRE

Ouvi.

POMBINHA

Eles vão lá! Só que eles não
sabem o que pode acontecer...

FLÔ ESTRANHA.

FLÔ

O que é que pode acontecer?

POMBINHA SENTE QUE FALOU DE MAIS, DISFARÇA.

ELA TEM UM SORRISO MISTERIOSO.

POMBINHA

E eu sei?!...

PADRE VAI A SINHOZINHO.

PADRE

Sinhozinho Malta, viúva Porcina,
francamente, eu nem sei o que
dizer... Acho melhor me retirar...

PCRCINA CORTA E ENVOLVE O PADRE.

.....

PORCINA Não, espere, padre... Sinhozinho quer falar com o senhor...

MALTA Eu?... falar o que?

PORCINA Sobre o nosso casamento...

MALTA Ah, sim... É verdade, padre, a gente decidiu se casar.

PADRE Já sabia.

MALTA Mas agora é oficial. E queremos que o senhor officie a cerimônia. Fazemos questão.

O PADRE CONTÉM A INDIGNAÇÃO DE QUE ESTAVA POSSUIDO.

PADRE Será um prazer... Um grande prazer

MALTA Vamos então beber uma champanhe pra comemorar.

MALTA ELEVA A VOZ.

MALTA Ei, garçons!... Champanhe aqui! Champanhe pra todo mundo!

PORCINA Diz o motivo...

CENA 18 - EXTERNA / PRAÇA / NOITE/

A FESTA CONTINUA.

UMA RODA SE FORMA, AS PESSOAS DANÇAM CIRANDA.

.....

FREI ALBANO OBSERVA, ANIMADO. UMA MOÇA
VEM, PEGA-O PELA MÃO, PUXA-O. ELE RELUTA
UM POUCO, MAS ACABA ENTRANDO NA RODA.
DO PONT-DE-VISTA DE JOÃO LIGEIRO E GILÓ:
FREI ALBANO DANÇANDO.

LIGEIRO

Isso é que é padre!

GILÓ

Com ele não tem besteira... (OLHA
EM TORNO) Fazia tempo que eu não
via uma festa tão boa... (OLHA O
AMIGO) Tu tá gostando, João?

LIGEIRO

Demais!

OS DOIS SE OLHAM UM INSTANTE. GILÓ PASSA O
BRAÇO SOBRE OS OMBROS DO AMIGO. LIGEIRO SE ACHEGA.
ELES SORRIEM

CORTE

.....

C O M E R C I A I S

.....

CENA 19 - SET / POUSADA / QUARTO DE LINDA / NOITE

LINDA, DIANTE DO ESPELHO, PASSA CREME NO ROSTO.
TITO ESTÁ INDIGNADO.

.....

TITO Não é possível, ele faz de propósito.

LINDA Que de propósito, Tito. Quem é que vai repetir cena de propósito? É uma chatice!...

TITO Mas ele não repete todas as cenas só as de beijo. E a duração dos beijos... Até o Gerson reclamou que não precisavam ser tão longos E também a maneira de beijar...

LINDA Querido, a gente precisa fazer a cena pra valer. Se não, não convence ninguém.

TITO Mas será que precisa ser tão pra valer assim? Você, inclusive...

ELA REAGE

LINDA Eu, o quê?

TITO Nada.

LINDA Será que você está imaginando que eu também me aproveitei?

TITO Não disse nada disso. Mas que ele se aproveita, aquele moleque, eu não tenho a menor dúvida. Então naquela cena horrível...
Imoralíssima...

LINDA Onde há arte não há imoralidade,
Tito

.....

TITO Arte... Ele repetiu a cena três vezes! Três! Errava de propósito, pra fazer de novo. Só estou vendo a tia Julinha e o tio Gustavo vendo aquela cena. E a mamãe!...

LINDA Pelo amor de Deus, Tito!

TITO Ver a esposa do filho dela fazendo cenas de sexo! Vou ter que preparar o espírito deles... Ou então pedir que não vejam o filme.

LINDA É uma boa solução. (ELA SE DEITA)
E agora me deixa dormir, querido, que eu estou podre.

TITO (OLHA-A, FRUSTRADO) Não fui eu que deixei você assim.

LINDA (RESIGNADA) Não, não foi.

TITO E o que mais me irrita é que você se comporta como se eu não tivesse razão! Como se não fosse minha obrigação; como seu marido, exigir que você seja respeitada!

LINDA Mas ninguém está me desrespeitando Tito! Se eu aceitei esse papel, se assinei um contrato, tenho que cumprir, ainda que a Tia Julinha, o tio Gustavo e a minha sogra torçam o nariz ou morram de enfarte!

TITO Você está dizendo que minha família é quadrada?

.....

LINDA

Eu, não. Você é quem diz...

TITO

E não precisa gritar, pra todo mundo ficar sabendo!

CORTE

CENA 20 - SET - QUARTO DE ROBERTO / NOITE

ROBERTO ARRUMA-SE DIANTE DO ESPELHO.

LINDA

(OFF) Você é quem está gritando!

ROBERTO ESCUTOU E SORRI UM SORRISO MOLEQUE.

ASSOBIA, ACABA DE AJEITAR O CABELO.

PERFURMA-SE E SAI.

CORTE

CENA 21 - SET - QUARTO DE LINDA E TITO / NOITE

TITO

Vamos ver de agora em diante.
Se esse cafageste continuar se aproveitando, eu vou tomar uma atitude!

A CÂMERA PROCURA O ROSTO DE LINDA: UM AR DE EXTREMA RESIGNAÇÃO.

CENA 22 - SET / SAGUÃO DA POUSADA / NOITE

GERSON, LUISÃO E CARLA, SENTADOS A UMA MESA, DISCUTEM O PLANO DE FILMAGEM DO DIA SEGUINTE.

.....

GERSON Se não fosse a porcaria dessa festa, a gente podia aproveitar a noite...

LUISÃO Não dá pé...

GERSON É, a praça e as ruas estão todas tomadas pelo povo.

CARLA E pelo visto vai até de manhã.

ROBERTO DESCE A ESCADA.

ROBERTO Como é, vocês não vão à buate?

GERSON Você vai?

ROBERTO Claro, a Matilde convidou... Vamos lá...

CORTE

CENA 23 - SET / CADA DE ZÉ / NOITE

SIANA, A EMPREGADA, COCHILA SENTADA NUMA CADEIRA. INSTANTES. A PORTA SE ABRE, ELA ACORDA NUM SUSTO: ENTRA ZÉ.

ZÉ Os meninos?...

SIANA Já botei pra dormir.

ZÉ E ela?...

SIANA Chorou a tarde inteira, tadinha. Agora... Tá quieta faz um tempão. Acho que dormiu.

.....

LULU (OFF) Então durma no sofá...

ZÉ RESOLVE MUDAR DE TÁTICA. ADOÇA A VOZ.

ZÉ Lulu... Abre a porta. Eu... Queria rezar com você...

SIANA REAGE AO OUVIR ISSO.

LULU (OFF) Quer rezar mesmo, Zé?

ZÉ Quero, Lulu...

LULU (OFF) Você jura?...

ZÉ A gente vai rezar juntos...

INSTANTES. OUVI-SE O BARULHO DE MÓVEL SENDO ARRASTADO.

A PORTA DO QUARTO SE ENTREABRE.

LULU (OFF) Pode vir, Zé. Eu já tou pronta pra rezar...

ZÉ ENTRA NO QUARTO.

SIANA DÁ UM MUXOXO.

A PORTA SE FECHA.

CORTE

.....

CENA 24 - EXTERNA / BUATE / NOITE

UM SOLDADO MONTA GUARDA À PORTA DA
BUATE. O DELEGADO SE APROXIMA.

DELEGADO Tudo em ordem?

SOLDADO Tudo, delegado.

DELEGADO Fique de olho, Qualquer sinal
suspeito, vá lá dentro me
chamar.

O CARRO DE SINHOZINHO MALTA PÁRA NA PORTA.
SINHOZINHO E PORCINA DESCEM.

DELEGADO Boa noite, Sinhozinho.

MALTA Como é que tá a coisa?

DELEGADO Tudo tranquilo

PORCINA Tem perigo não?

DELEGADO Nenhum. Aquilo deve ter sido uma
brincadeira de mau gosto.

CORTE

CENA 25 - SET / BUATE / NOITE

PORCINA, SINHOZINHO E O DELEGADO ENTRAM NA BUATE.
MATILDE VÊ E VAI RECEBÊ-LOS.

MATILDE Pensei que fossem falar com a
palavra...

PORCINA Puxa, que escuridão...

.....

ROBERTO Uisque... tem?
MATILDE Claro. Scotch.
GERSON Não é batizado?
MATILDE Não, é pagão, posso garantir...
LUISÃO Pra mim também.
CARLA E pra mim.

GARÇON SAI

ROBERTO Posso te fazer uma pergunta?
MATILDE À vontade.
ROBERTO Você não é daqui...
MATILDE Não, sou carioca. Vivi muito tempo em Brasília, também.
ROBERTO E como é que veio se enfurnar neste fim de mundo?

ELA SORRI.

MATILDE Num minuto só não dá pra explicar...

ELA LEVANTA-SE.

MATILDE Dá licença?
GERSON Toda...

ELA AFASTA-SE

ROBERTO

Mulher estranha. Sabe eu tenho a impressão que conheço ela de algum lugar...

PORCINA VÊ ROBERTO.

ROBERTO

Já viu quem está ali naquela mesa?

GERSON

A viúva...

ROBERTO

Mas está escoltada...

GERSON

Pelo amor de Deus, Roberto não me arranje encrenca...

CORTE

CENA 26 - EXTERNA / BUATE / NOITE

O SOLDADO MONTA GUARDA, ANDA DE UM LADO PARA OUTRO. TEM A IMPRESSÃO DE ESCUTAR QUALQUER COISA SUSPEITA. VOLTA-SE DE REPENTE. CORTA PARA PLANO GERAL DA RUA. DO PONTO DE VISTA DO SOLDADO A RUA DESERTA O SOLDADO VOLTA A ANDAR. CORTA PARA PLANO FECHADO: ALGUÉM COLOCA UMA ESCADA. PÉS SOBEM NA ESCADA.

CORTE

CENA 27 - SET / BUATE / NOITE

ROSALI CANTA COM O CONJUNTO.

CORTE

.....

CENA 28 - EXTERNA / NOITE

DETALHE - ALGUÉM DE QUEM SÓ APARECEM AS MÃOS
EMPURRANDO UMA TESOURA, CORTA OS FIOS DA LUZ.

CORTE

CENA 29 - SET / BUATE / NOITE

APAGAM-SE AS LUZES. GRITOS. PÂNICO.

.....

SONOFONIA - ACORDES FINAIS

.....